

# Semana do Open Access (24 a 30 de Outubro de 2011)



[openaccessweek.org](http://openaccessweek.org)



# O que é o open access?

Disponibilização livre na Internet de literatura de carácter académico ou científico, permitindo a qualquer utilizador ler, descarregar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral dos documentos.

Formalmente existe desde 2000.

Em Portugal, em Fevereiro de 2008, o CRUP manifestou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o interesse e a capacidade de o Grupo de Trabalho sobre o Open Access do CRUP desenvolver um meta-repositório de repositórios institucionais localizados em cada uma das Universidades.



## Objectivos dos Repositórios

- Aumentar a visibilidade e difusão dos resultados de investigação.
- Desenvolver uma infra-estrutura, impulsionando a criação de repositórios institucionais nas Universidades que ainda não os possuam, apoiando o desenvolvimento dos repositórios já existentes, promovendo a sua interligação e interoperabilidade.
- Apoiar e estimular o depósito da literatura científica e académica nacional nesses repositórios.
- Apoiar o desenvolvimento de serviços baseados nos documentos e metadados depositados nesses repositórios.
- Criar um ponto único de pesquisa e acesso aos conteúdos (o Repositório da literatura científica nacional, i.e., uma espécie de OAIster nacional).
- Facilitar a futura integração com outros sistemas e serviços nacionais e internacionais (B-ON, DeGóis, DiTED, DRIVER, etc.).



## Vantagens dos Repositórios (1)

- Reunião, num único local, de todo o *output* académico nacional, tornando-o digitalmente pesquisável, acessível e utilizável, constituindo uma importante mais valia, quer a nível nacional quer ao nível de cada instituição participante.
- Aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade académica e investigação científica portuguesas, potenciando o seu uso e impacto na comunidade científica nacional e internacional.
- Facilitar a gestão da informação sobre a produção científica nacional, constituindo-se como um componente de um sistema de informação de ciência e tecnologia, de âmbito nacional.
- Possibilitar a interligação e interoperabilidade do Repositório Nacional com o número crescente de repositórios que se tem constituído a nível mundial.



## Vantagens dos Repositórios (2)

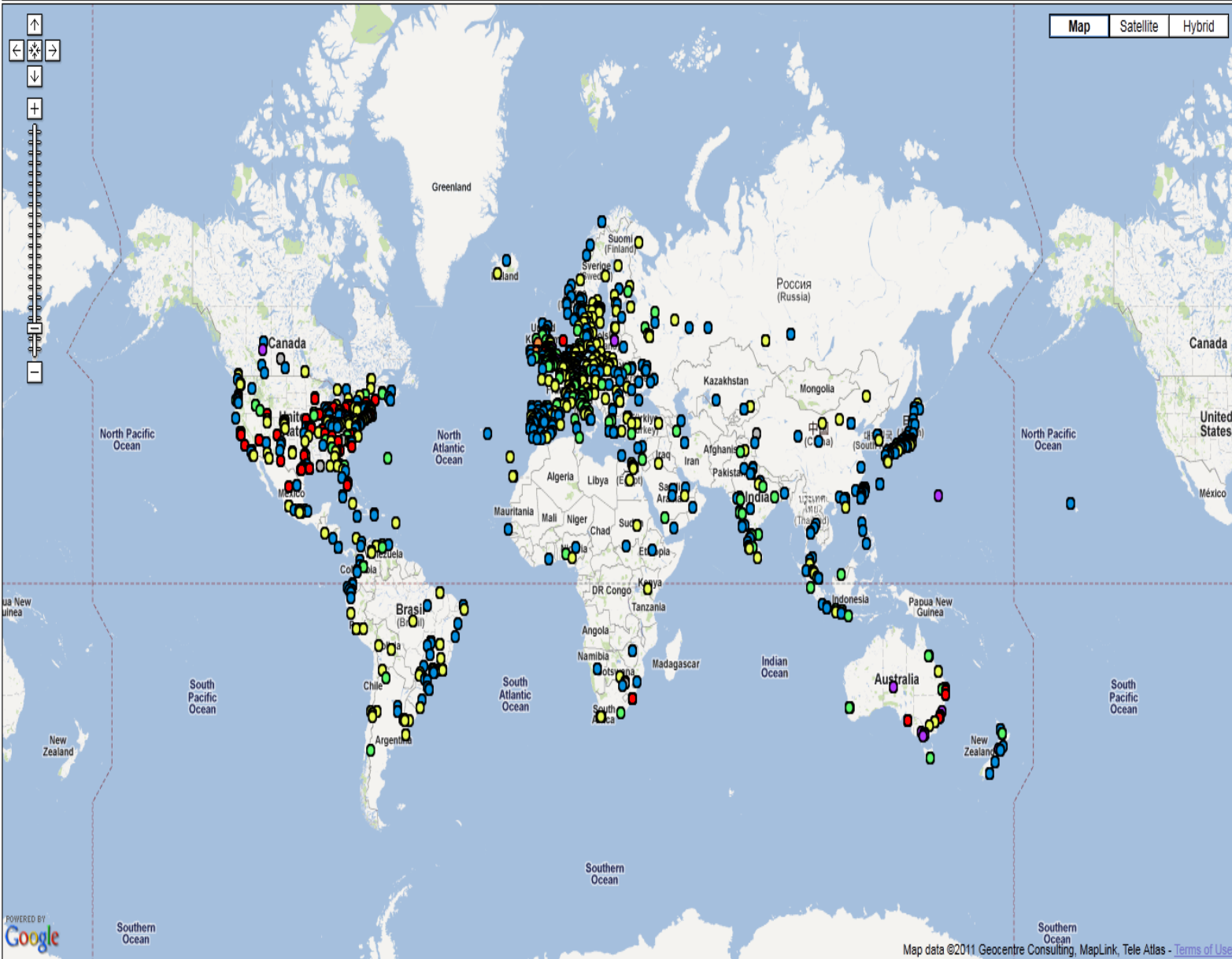
- No actual momento, a produção intelectual de uma determinada comunidade universitária encontra-se dispersa por milhares de revistas científicas e actas de conferências.
- A constituição de um repositório institucional torna mais visível a produção dos seus investigadores e facilita a demonstração do seu valor científico, cultural, social e económico (isto independentemente de a publicação em revistas científicas se reflectir positivamente no prestígio da Universidade e na sua capacidade para atrair recursos financeiros).
- Contribuir para a gestão da informação científica da instituição – Qual a dimensão da produção científica de uma unidade (centro, departamento, faculdade)? Como é constituída (artigos, comunicações, livros, etc.)?
- Ajudar nos processos de avaliação – O repositório pode ser útil nos processos de avaliação das unidades de investigação. Assegura que os artigos produzidos (bem como os dados bibliográficos e bibliométricos) estão facilmente disponíveis.



## Que conteúdos podem existir nos Repositórios?

Os Repositórios podem ter políticas muito diferentes, mas estão previstos os seguintes documentos:

- Teses de doutoramento
- Dissertações de mestrado
- Artigos de revistas (*postprints* e *preprints*)
- Relatórios técnicos
- Materiais de ensino/Objectos de aprendizagem
- Publicações institucionais (não podem ter um carácter de divulgação)
- Trabalhos de alunos (e.g., monografias de licenciatura)
- *Working papers*
- Monografias
- Capítulos e/ou partes de livros
- Comunicações orais e posters apresentados em congressos, jornadas, etc.



**Information bar**

- DSpace (816)
  - EPrints (370)
  - BEPress (107)
  - ETD-db (42)
  - OPUS (27)
  - Fedora (33)
  - OpenRepository (14)
  - Other repository (709)
- [\(Show all\)](#)

[Normal icons](#) | [Repository size icons](#)

There are **31,598,515** items held in the 2118 repositories on this map.

Download a map for [Google Earth](#):  
 >> [Google Earth map](#) <<

Data provided by: [ROAR](#) & [OpenDOAR](#)

Copyright 2011 [Stuart Lewis](#).



- [About the maps](#) -
- [Read the Repository map mashup blog](#) -
- [Incorrect or missing repository location?](#) -

Data last harvested: 23-Aug-2011 19:31



## Benefícios para os autores

- Diminuir barreiras ao impacto – os artigos estão livremente disponíveis para outros consultarem e citarem, tornando-se mais visíveis.
- Facilidade de acesso – o acesso à literatura científica produzida por outros torna-se mais fácil.
- Disseminação rápida – os repositórios podem acelerar o processo de disseminação dos resultados da investigação.
- Serviços de valor acrescentado:
  - a) Listagens de publicações por docente/investigador para efeitos de avaliação ou administrativos (relatórios de biénio, relatórios para a FCT, entre outros)
  - b) Possibilidade de disponibilizar esta informação e conteúdos em páginas institucionais ou pessoais.
- Facilitar o acesso à informação relevante para as actividades de docência/investigação e de ensino/aprendizagem.
- Participar na gestão do conhecimento produzido no IPL.



## Benefícios para a instituição

- Aumento da visibilidade do IPL e dos seus docentes e/ou investigadores.
- Disseminação muito mais rápida e com maior impacto da produção científica do IPL (Google Scholar, OAlster, entre outros).
- Ajuda nos processos de avaliação dos centros de investigação.
- Poupanças a longo prazo que podem resultar da progressiva reforma do sistema de comunicação científica e da diminuição do encargo com assinaturas de revistas.
- Preservação da memória intelectual do IPL.



## As políticas mandatórias

- O apoio institucional, as políticas e sobretudo as políticas mandatórias (exigência/obrigação de arquivo) são decisivas para o sucesso dos repositórios.
- Nas políticas sem mandato, a promoção e sensibilização dos autores são por vezes eficientes.
- Os mandatos (exigência/obrigação de arquivo/depósito) são sempre eficientes.

### Onde existe política mandatória em Portugal?

Universidades do Minho, Porto, Lisboa e Aberta.

ISCTE.

Institutos Politécnicos de Leiria e Bragança.

Hospitais da Universidade de Coimbra.



## Direitos de autor

- Não obstante o princípio subjacente ao Repositório ser o do livre acesso, é possível restringir o acesso aos membros da comunidade do IPL.
- Pode depositar-se um documento já publicado? O autor deve conhecer os direitos que cedeu aos editores, ou seja, se cedeu ou não a exclusividade. Contudo, mesmo neste regime, muitos editores permitem o depósito de *preprints*.

Se tiver dúvidas:

- As políticas de direitos de autor das editoras podem ser consultadas nos sítios dos projectos SHERPA e RoMEO.
- Pode contactar-me também ([mluz.antunes@estesl.ipl.pt](mailto:mluz.antunes@estesl.ipl.pt)).



## Considerações finais (1)

- Cada país necessita de um acesso de qualidade aos resultados de investigação para o desenvolvimento económico e social.
- A Humanidade necessita dos resultados de investigação para o desenvolvimento global.
- Os autores necessitam de ser publicados para serem lidos por muitas pessoas e para serem citados por outros autores.
- As Universidades necessitam de que os seus académicos sejam publicados de forma a atraírem financiamento.
- As agências que atribuem financiamento necessitam de que os resultados da investigação que financiam sejam publicados de forma a que o financiamento atribuído produza resultados.
- Os leitores necessitam de ter acesso aos resultados de investigação para o seu desenvolvimento pessoal e formação.



## Considerações finais (2)

- O Acesso Livre não é apenas um novo modelo de negócio mas uma nova forma de satisfazer as necessidades de investigação e de ensino, encarando a disseminação como parte da investigação.
- Para as agências de financiamento da investigação, uma maior utilização dos resultados da investigação por um maior número de leitores facilita financiamento posterior.
- Para o autor, mais leituras e mais citações.
- Para as Universidades, mais publicidade para a investigação desenvolvida na instituição e nível superior de citação dos artigos de investigação.
- Para os leitores de artigos de investigação, acesso aos resultados de investigação sem as barreiras colocadas pela necessidade de assinaturas.
- Para os governos, maior retorno do investimento feito no financiamento de investigação dado que os resultados de investigação são usados mais amplamente. Este facto pode contribuir para a compreensão pública da Ciência.



## Outros Repositórios

- SABER (Universidades de Moçambique) ([www.saber.ac.mz](http://www.saber.ac.mz))
- DOAJ (<http://www.doaj.org/>) = 57 revistas portuguesas\*
- OAIster (<http://www.oclc.org/oaister/>) = 13.527 trabalhos portugueses\*
- E-LIS (<http://eprints.rclis.org/>) = 404 trabalhos portugueses\*
- F1000 Poster (<http://f1000.com/posters>) = 170 trabalhos portugueses\*

\* Dados recuperados na manhã do dia 26.10.2011.